

XIII

Semana
Reabilitação
Urbana do
Porto

2025



CIDADE DO PORTO

1

PROJETO “ILHA DA LOMBA”

Necessidade reabilitação e revitalização física e social da zona de Campanhã (ORU de Campanhã-Estação)

Problemas habitacionais detetados da zona da Lomba, Bomfim:

- Máis condições do edificado
- Deficientes condições de habitabilidade com reflexos na qualidade de vida das pessoas:
 - Ausência de conforto térmico
 - Deficiente ventilação
 - Infiltrações de água
 - Insalubridade
 - Humidade



1

PROJETO “ILHA DA LOMBA”

Modelo inovador de reestruturação da propriedade executados através de empreitada única- Porto Vivo, SRU + 3 beneficiários diretos



EXISTENTE

47

Novas
habitações

40

Famílias
realojadas

8.300.000,00€

Milhões de euros
de investimento

PROPOSTA

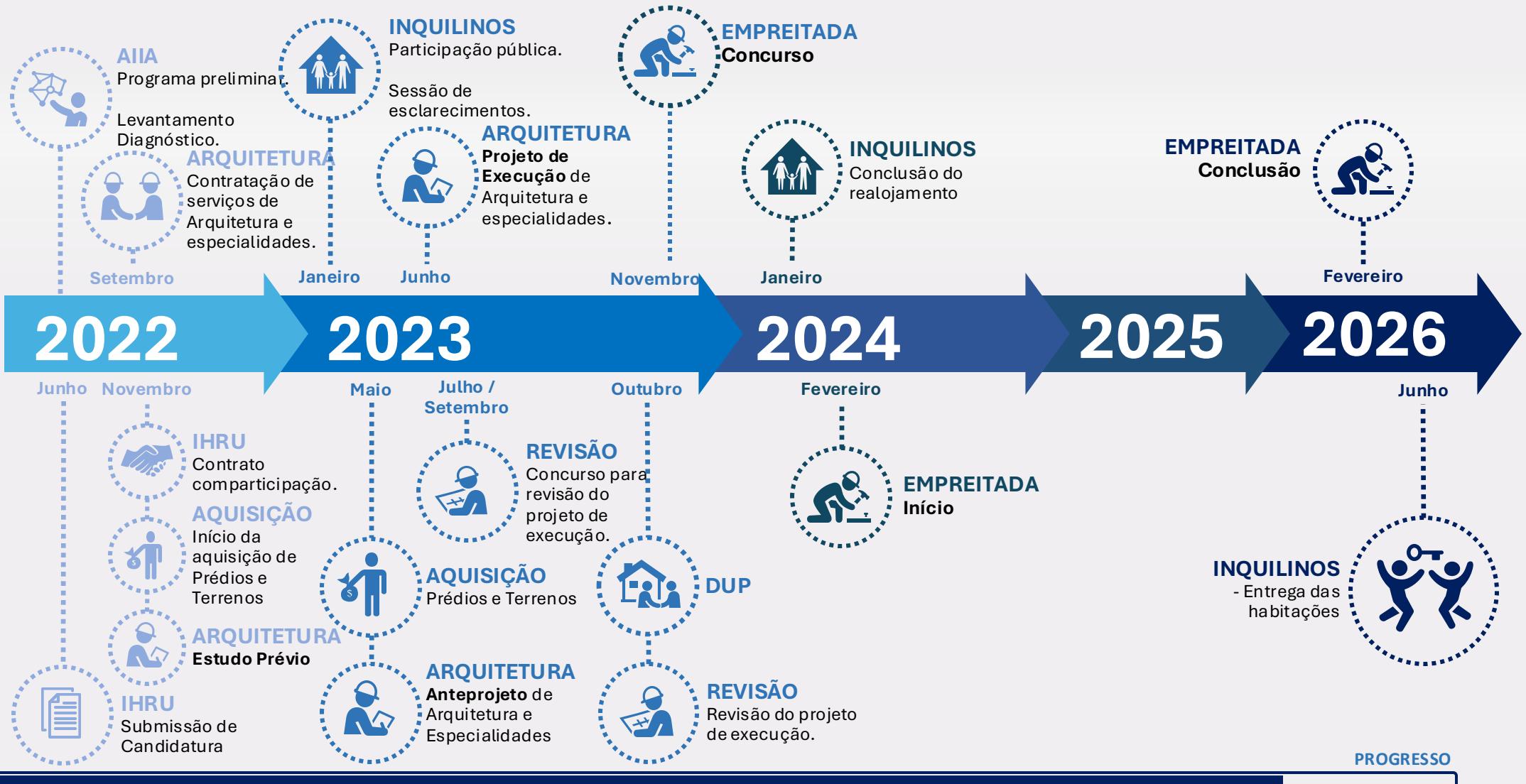
Março de 2026

Conclusão

TIPOLOGIA	QUANTIDADE
T1	34
T2	10
T3	3
TOTAL	47

1

PROJETO “ILHA DA LOMBA”









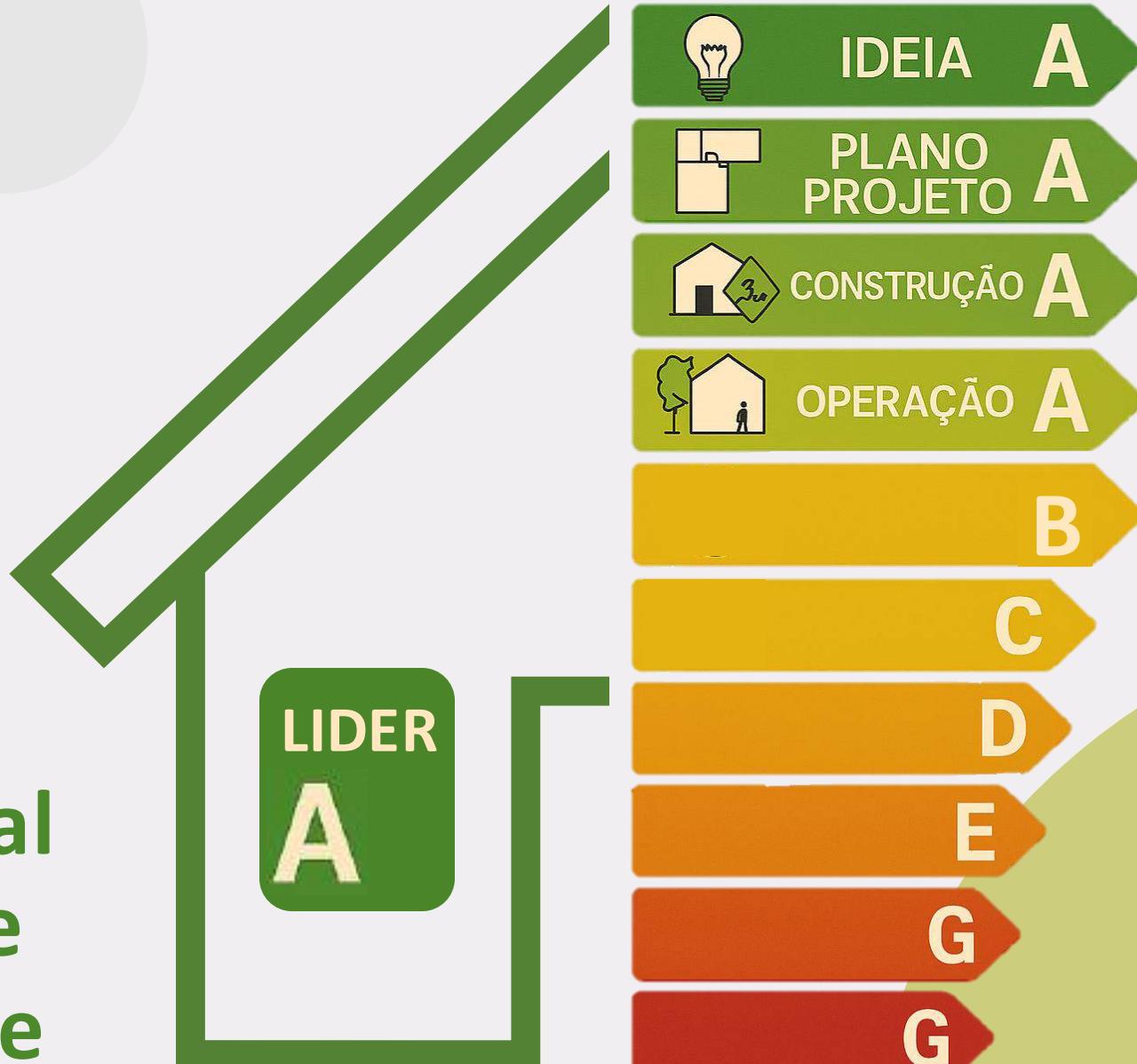




11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Método Nacional de Avaliação de Sustentabilidade





LIDER A - 6 PRINCÍPIOS

1.



Valorizar a dinâmica local e promover uma adequada

2.



ção

3.



Fomentar a eficiência no uso dos recursos

4.



Reducir o impacto das cargas (quer em valor, quer em toxicidade)

5.



Assegurar a qualidade do ambiente, focada no conforto ambiental

6.

Assegurar a melhor utilização sustentável dos ambientes construídos,
Fomentar as vivências socioeconómicas sustentáveis
através da gestão ambiental e da inovação





Com as medidas adicionais previstas, as **Ilhas da Lomba** atingirão um desempenho global de **Nível A/A+** segundo a metodologia LiderA.

Destacam-se os seguintes pontos:

- Integração de energia renovável e redução de emissões operacionais
- Gestão eficiente de água com reaproveitamento das pluviais
- Elevada eficiência energética e conforto térmico
- Cumprimento dos objetivos de neutralidade carbónica da cidade do Porto até 2030





VANTAGENS:

- Menores custos de energia (**8-12%**)
- Reutilização de águas pluviais
 - Menor consumo de água potável, reutiliza (**10-15%**)
 - Rega sustentável
- Durabilidade e baixa manutenção
- Redução da pegada de carbono (redução de carbono operacional)
- Pacto do clima – Contributo para a neutralidade carbónica até 2030
- Uso eficiente de recursos
- Conforto térmico passivo (**+ 70%**)
- Maior resiliência climática
(bom desempenho mesmo em situações de calor extremo ou frio intenso)
- Envolvimento comunitário
(manutenção partilhada de zonas verdes)



OBRIGADO

PAULO NATIVIDADE